

ÉPOCAS DE FECUNDAÇÃO E NASCIMENTOS DE GADO
 AZEBUADO EM CONDIÇÕES DE CRIAÇÃO A CAM
 PO NO PLANALTO DE GOIÁS (1)

Francisco Eduardo Galvão (*)

José Magno Pato (*)

Ronaldo Fonseca Zica (*)

INTRODUÇÃO

Altos índices de eficiência reprodutiva indicam bom melhoramento do rebanho, altas taxas de desfrute e conseqüentemente boa produtividade. As medidas de eficiência reprodutiva do gado bovino devem ser conhecidas pois refletem as condições gerais do processo criatório, auxiliam o reconhecimento de causas e indicam caminhos para planos de melhoramento. Daí o objetivo válido e oportuno de se determinar para o gado azebuado, mais representativo da pecuária bovina de Goiás, a distribuição das fertilizações e partos.

(1) Recebido para publicação em janeiro de 1976.

(*) Docentes do Departamento de Zootecnia da Escola de Agronomia e Veterinária da U.F.Go.

LITERATURA

VILLARES (1948) citado por TUNDISI e cols. (1972), estudando a questão da melhor estação de monta, nas condições do Brasil central, para as raças zebuínas optou pelo período que vai de agosto a dezembro. Esta opção naturalmente resultava dos fatores ambientes que condicionam um rítimo sexual estacional. A seguir, VILLARES & ABREU (1948/49) apontam um período de gestação de 290 dias e a melhor estação de nascimento como a que vai de maio a setembro.

CARNEIRO (1950) e CARNEIRO e cols. (1961) estudando a eficiência reprodutiva de gado zebu na Bacia do Rio São Francisco, Minas Gerais, citaram um pico de nascimentos em setembro com grande concentração entre os meses de julho e dezembro; citaram ainda os autores que 80% das coberturas processavam-se em outubro e fevereiro. TUNDISI e cols. (1972) estudando uma estação de monta que possibilitasse, em São Paulo um aumento na precocidade na Raça Nelore indicam o período de abril a agosto e comparam-na aquela tradicional considerada por eles de outubro a fevereiro. Ainda TEIXEIRA e cols. (1973) num estudo de eficiência reprodutiva do rebanho Gir leiteiro na Fazenda Brasília na Zona da Mata, Minas Gerais, observaram que 60% das fecundações ocorriam no período chuvoso (outubro a março), concentrando-se principalmente nos meses de dezembro e janeiro; a maioria dos partos ocorria entre os meses de setembro e novembro.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho apresenta o estudo de 505 dados de parições de gado azebuado ocorridos entre 1955 e 1969, da Fazenda Boa Vista situada no Município de Anápolis-Go.

A região é tipicamente de campo e cerrado com estreitas faixas de matas ciliares. Nas pastagens predominam os capins gordura (*Melinis minutiflora*) e Jaraguá (*Hyparrhenis rufa*), além naturalmente do chamado "Capim redondo" nativo dos campos. O rebanho caracteriza-se como azebuado com predominância

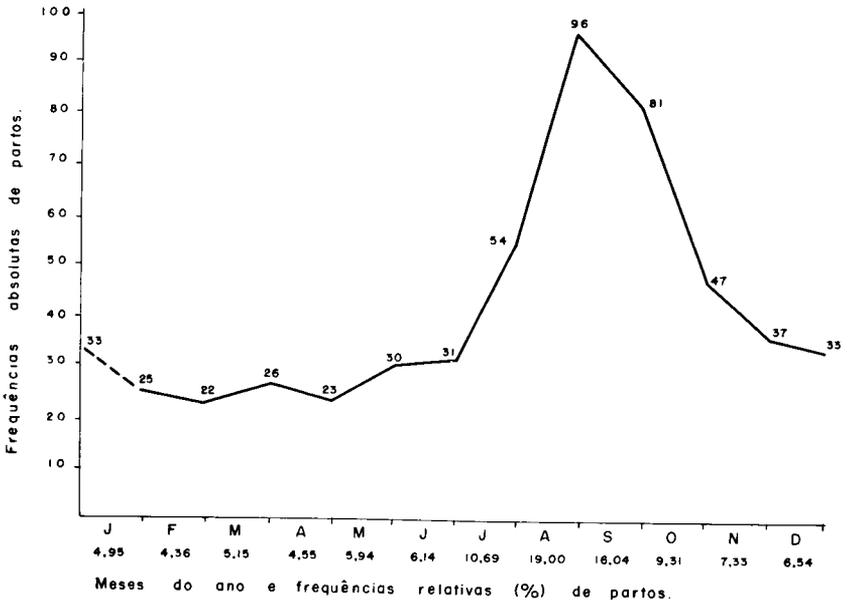
cia das raças Gir e Indubrasil. A criação desenvolveu-se ex tensivamente, sem época estabelecida de monta nem tampouco i dade ou porte para reprodução. O rebanho foi sempre mineralizado apenas com sal comum e a única vacinação sistematically feita foi contra carbúnculo sintomático; alguma suplementação alimentar no período da seca foi feita apenas para animais muito debilitados.

Com os dados dos partos fez-se inicialmente uma distribuição de frequências pelos meses do ano e sua respectiva curva de representação gráfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 505 dados de partos e respectivas frequências absoluta e relativa, são apresentados, grãficamente, a seguir.

FIG. I - CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PARTOS



Verifica-se pela figura 1 que o pico das parições ocorreu no mês de agosto (19 %) e que de julho a outubro ocorreram 55% das mesmas. Tomando-se 290 dias como período médio de gestação do gado zebu (VILLARES e ABREU 1948/1949) deduz-se que a fecundidade das vacas teria seu ponto máximo em meados de novembro. Realmente há uma maior concentração das coberturas e fertilizações no início do período chuvoso quando a rápida rebrota das pastagens permite uma recomposição orgânica e fisiológica aos animais.

Estas observações concordam com as dos trabalhos de VILLARES (1948) VILLARES e ABREU (1948/1949), CARNEIRO (1950), CARNEIRO e cols. (1961), TUNDISI E cols (1972) e TEIXEIRA e cols. (1973).

É interessante observar que o trabalho de TUNDISI e cols (1972) passando o período de monta de outubro a fevereiro para abril a agosto, refere-se a influência dos fatores ambientes sobre a atividade sexual e destaca a alimentação como responsável pelo ritmo sexual estacional; o problema é complexo, pois envolve grande número de variáveis e especialmente, qualquer estação de monta coloca matrizes e crias em posições opostas quanto à disponibilidade de alimentos. De qualquer sorte a boa suplementação no período da seca ainda parece ser a melhor solução pois as vacas apresentariam cios férteis durante todo o ano.

RESUMO E CONCLUSÕES

O trabalho apresenta o estudo de 505 dados de épocas de partos em gado azebuado da região do planalto de Goiás, Município de Anápolis. Observou-se que o pico de parições ocorreu no mês de agosto em consequência naturalmente da maior fertilização no mês de novembro.

SUMMARY AND CONCLUSIONS

The work presents the study of 505 calving dates for crossbred zebu cattle of the Central Plateau. It was

observed that the calving peak occurred in August as a natural consequence of better fertility in November.

BIBLIOGRAFIA CITADA

01. CARNEIRO, G.G., 1950. Razão de sexos e Época de nascimento de bezerros zebus na Zona do médio São Francisco Minas Gerais., Bol. Ind. An., 11:27, São Paulo.
02. CARNEIRO, G.G., BROWN, P.P. e MEMORIA, J.M.P., 1961. Época de fecundação de vacas da Raça Guzera em condições de criação a campo no Alto São Francisco, Minas Gerais. Arquivo Esc. Vet. U.F.M.G. 13: 223-30, Belo Horizonte.
03. TEIXEIRA, M.M.MILAGRES, J.C., e CARNEIRO, G.G., 1973. Alguns aspectos da eficiência reprodutiva do rebanho, Gir leiteiro da Fazenda Brasília, Minas Gerais. X Reu. Soc. Bras. Zoot. e I. Congresso Bras. Forrag., 64-65, Porto Alegre.
04. TUNDISI, A.G.A.LIMA, F.P. e PACOLA, L.J. 1972. Estudo do período de monta e sua influência na produtividade dos rebanhos zebuinos. Separata da Revista dos Criadores, agosto/1972.
05. VILLARES, J.B. 1948. Contribuição para o Estudo da Estação de Monta dos bovinos de corte no Brasil Central, Conf. Mesa Red. Agr. Soc. Rur. Bras., São Paulo.
06. VILLARES, J.B., e ABREU, J., 1948/49. Contribuição para o estudo do período de gestação nas raças Gir, Indubrasil Guzera e Nelore. Bol. Ind. An., 10:30, São Paulo